



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE URUTAÍ-GO

PLANO DE
QUALIFICAÇÃO INSTITUCIONAL
2008-2012
(minuta)

Outubro /2008

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Fernando Haddad

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Eliezer Moreira Pacheco

DIRETOR GERAL DO CEFET URUTAÍ

José Donizete Borges

DIRETOR DE GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO

Aníbal Sebastião Alves Filho

GERENTE DE PRODUÇÃO E PESQUISA

Edival Milhomem Borba

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Sebastião Alves de Araújo

GERENTE DE RECURSOS HUMANOS

Donizete Ferreira França

MISSÃO INSTITUCIONAL

“Oferecer ensino, pesquisa e extensão buscando o padrão de excelência, visando formar cidadãos que contribuam com o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida”.

APRESENTAÇÃO

O presente Plano de Qualificação Institucional resume e reflete as prospecções e expectativas da comunidade do CEFET Urutaí frente à sua transformação em Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia no que se refere especificamente às necessidades de qualificação de seus servidores, os quais serão responsáveis pela consolidação do campus como base da estruturação da nova instituição, juntamente com as outras escolas integrantes.

A qualificação do quadro funcional, por ser uma ação estruturante, uma vez que instrumentaliza a instituição para a tomada de decisões político-pedagógico-gerenciais, torna-se a mola mestra de um processo de configuração de um novo tempo para a educação profissional e tecnológica em Goiás.

A elaboração do trabalho contou com a participação de coordenadores e gerentes e diversos atores ligados ao ensino e procurou configurar e consolidar as idéias, as diretrizes e as prospecções desses segmentos e atores, sempre em consonância com os compromissos assumidos com a sociedade, na intenção de gerar um compromisso público de atuação integrada, articulada e eficaz.

A efetiva implementação deste plano depende, além da participação e compromisso do corpo social da comunidade, da atenção do poder público como implementador de políticas públicas, visando consolidar os grupos de pesquisa, núcleos de pesquisa e a pós-graduação atendendo às diretrizes e prioridades observando, entre suas diversas áreas, aquelas que, em diferentes escalas de tempo, devem evoluir para a verticalização da instituição e contribuir para o desenvolvimento regional.

José Donizete Borges

Diretor-Geral

1. HISTÓRICO

Criado pela lei 1.923 de 28 de julho de 1953, com a denominação de Escola Agrícola de Urutaí-Go, subordinada a então Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário – SEAV, do Ministério da Agricultura, o atual CEFET Urutaí iniciou suas atividades em março de 1956, nas instalações da antiga Fazenda Modelo, oferecendo o Curso de Iniciação Agrícola e de Mestre Agrícola.

O Decreto nº 53558 de 13/02/64 alterou a denominação de Escola para Ginásio Agrícola de Urutaí-GO. A partir de fevereiro de 1970, o estabelecimento recuperou suas condições de Ginásio Agrícola e, posteriormente, em 21/12/77, foi autorizado a funcionar com o Curso Técnico em Agropecuária em nível de 2º Grau, com a denominação de **Escola Agrotécnica Federal de Urutaí**, conforme portaria nº 32, de 21/12/77.

Em 16 de novembro de 1993, a então Escola Agrotécnica Federal de Urutaí-GO foi constituída sob a forma de Autarquia Federal, mediante a Lei 8.731/93, vinculada à Secretaria de Educação Média e Tecnológica do Ministério da Educação e do Desporto-MEC. O atual Regulamento Interno foi aprovado em agosto de 1998, pelo MEC. Através da portaria nº 46, de 13 de janeiro de 1997, o Ministro de Estado da Educação e do Desporto autorizou o CEFET, na época Escola Agrotécnica Federal de Urutaí-GO a promover o funcionamento da Unidade de Ensino Descentralizada – UNED de Morrinhos-GO. Em 1999, ainda com Escola Agrotécnica, foi implantado o Curso Superior de Tecnologia em Irrigação e Drenagem, curso este que credenciou a Instituição junto ao MEC para o processo de Cefetização.

Em 16 de Agosto de 2002, foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica, por força de um Decreto Presidencial e em 2003 foi implantado o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Informação.

O CEFET Urutaí está localizado na região Sudeste do Estado de Goiás, a 170 Km da capital do Estado e 300 Km da Capital Federal, com uma área total de 512 ha, subdividindo em 02 Fazendas, denominadas Palmital e Pedra Branca. Considerando o contexto sócio-econômico e cultural da região, é necessário registrar que esta conta com uma população de aproximadamente 3.573.115 habitantes, em sua maioria jovens e trabalhadores. As principais atividades econômicas da região se baseiam na agropecuária, com destaque para as culturas de soja, arroz, milho, algodão e a criação de gado de leite e corte, bem como na agroindústria,

transformação de carnes e subprodutos e laticínios para consumo e exportação. Observa-se um crescente aumento da oferta de serviços, notadamente na área de Informática.

O CEFET se insere neste contexto procurando atender as demandas sociais, estabelecendo parcerias, realizando sondagens diagnósticas para as tomadas de decisão quanto à oferta de programas de ensino e, se valendo de sua credibilidade consolidada ao longo de décadas de funcionamento, procurando ampliar seus horizontes, acompanhando e/ou promovendo o progresso regional.

2 - POLÍTICAS DE ENSINO

As diretrizes gerais que subsidiam os programas educacionais desenvolvidos no CEFET Urutaí consistem em ampliar o universo de atendimento da Instituição em suas várias frentes de atuação, através de métodos inovadores de participação, priorizando as ações acadêmicas que se relacionem, direta ou indiretamente, aos problemas sociais básicos, além de incentivar o trabalho em equipe e a prática interdisciplinar.

A política de oferta de vagas para o Ensino Médio e Graduação Tecnológica, bem como Educação para trabalhadores, sedimentados na legislação vigente, buscam promover a integração, articulando o desenvolvimento do ensino com pesquisa e extensão em contínua atualização, adequação e redimensionamento curricular. Outro aspecto importante é a potencialização e otimização da infra-estrutura física disponível, racionalizando tempo e espaço.

É interesse contínuo da instituição, além de buscar implementar programas de capacitação do corpo funcional do CEFET, garantir, na medida do possível, a consolidação dos processos, o que passa muitas vezes pela efetivação do corpo docente e a minimização do impacto provocado pela substituição de professores temporários.

Outra ação importante é, não apenas a realização de estudos que apontem alternativas para a criação de novos cursos, direcionados ao desenvolvimento técnico-científico e social da Região, mas a efervescente discussão interna dos projetos implantados, visando uma contínua avaliação das práticas pedagógicas e sua real consonância com a vida e com o mundo do trabalho.

Gradativamente, o CEFET Urutaí vem buscando implantar e fortalecer os programas de iniciação à pesquisa científica, como eixo formador do profissional, bem como a adoção de programas especiais dirigidos ao aperfeiçoamento do alunado.

A implantação de cursos noturnos, num dado momento da história do CEFET passou a ser uma política consistente de oferta de oportunidades de formação profissional, dada à inserção regional do CEFET e suas peculiaridades. Esta é uma ação que coaduna com o objetivo institucional de diversificar a oferta de ensino e, ao mesmo tempo, potencializar as instalações ociosas.

Também se define como política de ensino o incentivo e ampliação da oferta de Educação Profissional na UNED-Morrinhos, dando maior autonomia de ação pedagógico-administrativa para essa Unidade, inclusive na construção de modelos curriculares contextualizados e antenados com sua região de inserção.

A busca da melhoria contínua de condições das instalações físicas e dos laboratórios existentes e a provisão do material de apoio necessário têm sido uma estratégia importante, uma vez que o CEFET Urutaí dispõe de grande área para a execução de projetos agro-pastoris. As Unidades Educativas de Produção são verdadeiros laboratórios de aprendizagem e como tais, precisam ser constantemente incrementados.

Assegurar a expansão, modernização e otimização dos serviços prestados pela Biblioteca e expandir o acesso on-line às informações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais, além de recuperar e modernizar as instalações e infra-estrutura dos laboratórios existentes, bem como assegurar a manutenção dos equipamentos e fornecimento regular do material de consumo específico, imprescindíveis à continuidade dos trabalhos nos laboratórios são ações que expressam uma preocupação contínua do CEFET Urutaí em otimizar a infra-estrutura de apoio ações pedagógicas imprescindíveis para a garantia de qualidade.

Resumidamente, a política de ensino do CEFET Urutaí tem compromisso com a gratuidade, a qualidade como valor intrínseco, a otimização de infra-estrutura e capacitação e atualização contínua de todo seu corpo funcional. Articular Educação Profissional com as interfaces dos arranjos produtivos e o Ensino Médio e a vida é o fundamento de uma política sólida de oferta de oportunidades e serviços.

3 - POLÍTICA DE PESQUISA

A pesquisa no CEFET Urutaí está emergindo do estado de insipiência, por se tratar de uma Instituição que apenas recentemente foi transformada em centro de ensino superior. As iniciativas até então se resumiram em experimentos isolados, carecendo de incremento e

sistematização. Entretanto, como política institucional, estabeleceu-se um fórum de debates sobre o tema envolvendo os docentes que publicam regularmente seus trabalhos, muitas vezes conduzidos fora da instituição, no sentido de se criar Núcleos de Pesquisa. Estes núcleos, um na área de Agropecuária, outro na área de Informática e um terceiro na área de Educação encontram-se em fase de estruturação. O objetivo a curto e médio prazo é criar uma cultura de pesquisa na instituição, de modo a envolver não apenas os potenciais e efetivos pesquisadores, como também discentes, nos processos de investigação científica devidamente estruturada. As propostas mais emergentes das discussões indicam trabalhos por linhas de pesquisa e/ou eixos temáticos, após a consolidação dos núcleos. Uma vez estruturada esta área, pretende-se articular estes grupos com órgãos de fomento à pesquisa, a atualização constante dos pesquisadores da instituição e sua devida participação em congressos e congêneres, visando consolidar a cultura proposta.

As linhas de pesquisa deverão considerar as demandas sociais para a pesquisa existentes na região; a relevância e a pertinência das linhas de pesquisa para o processo de desenvolvimento humano e social da região; o número de professores disponíveis em termos de titulação e de tempo disponível, obviamente observando as diretrizes do PDI, em consonância com as ações das coordenações dos cursos técnicos, de graduação e pós-graduação que a instituição consolidar ou mesmo vier a implementar.

O desenvolvimento da pesquisa se efetivará em parceria com órgãos, entidades, instituições e agências de fomento externos, ou com recursos da própria Instituição, tendo como compromisso:

- Identificar e estabelecer linhas prioritárias de pesquisa para as várias áreas de conhecimento, em que a exigência de ser socialmente relevante;
- Apoiar a formação e a consolidação de grupos de pesquisa, através de programas integrados às linhas prioritárias;
- Instituir sistemática de acompanhamento e avaliação permanente de pesquisa desenvolvida no CEFET;
- Promover a divulgação das pesquisas realizadas;
- Identificar fontes de captação de recursos e adotar mecanismos flexíveis para apoio ao desenvolvimento de pesquisas (iniciação científica) e prestação de serviços;
- Melhorar as condições de infra-estrutura e suporte à atividade de pesquisa no CEFET Urutaí.

4 - POLÍTICA DE EXTENSÃO

O CEFET Urutai concebe a extensão, os serviços, a cultura e a ação comunitária como processos educativos, culturais e científicos que articulam o ensino e a pesquisa e viabilizam a relação entre a Instituição e seu entorno. São processos organicamente vinculados à aprendizagem, à produção do conhecimento e ao Projeto de Desenvolvimento da Instituição. Em sua dimensão mais estratégica, estas ações possibilitam à Instituição construir um espaço de articulação e de construção de uma identidade regional que passa pela produção do conhecimento e pela valorização das diferenças e das diversidades sócio-culturais.

Os programas de extensão desenvolvidos pelo CEFET Urutai não obedecem a uma política nitidamente definida, a qual se pretende delinear a partir da aprovação do novo estatuto, onde esta ação está devidamente contemplada na estrutura institucional. Na maioria das vezes, as ações de extensão se resumem a programas de integração comunitária, sem, portanto, representar significativamente uma ação efetiva de extensão. Estas ações são coordenadas pela Coordenação de Integração Escola-Comunidade e representam o embrião daquilo que se pretende implementar em médio prazo.

Desta forma, é compromisso institucional orientar a formulação dos programas de extensão no sentido da sua integração permanente ao ensino e à pesquisa, estimular programas multidisciplinares e interdepartamentais permanentes junto à comunidade e ampliar ações que contribuam para a melhoria da qualidade de vida do cidadão.

5. OBJETIVOS

O objetivo precípua do PQI é implantar políticas consistentes de desenvolvimento dos servidores do CEFET- Urutaí, como suporte a todas as ações propositivas de sua transformação em IFET e suas decorrências. Desta forma, pretende:

- ✓ Contribuir efetivamente para o desenvolvimento dos Servidores, articulando as suas necessidades com as políticas institucionais;

- ✓ Capacitar os Servidores para atender às demandas decorrentes da Expansão por que passa a Instituição;
- ✓ Viabilizar a qualificação dos servidores para a atuação nos diversos níveis e modalidades de educação profissional ofertada, bem como atuação nas atividades meio e de gestão;
- ✓ Implementar os Núcleos e Grupos de Pesquisa nas áreas de atuação da Instituição, bem como dinamizar os já atuantes.
- ✓ Capacitar o servidor para o exercício de atividades de forma articulada com a função social do CEFET Bambuí de forma articulada atuando na extensão.
- ✓ Aperfeiçoar os serviços oferecidos pelos diversos setores institucionais de gestão pública e educacional;
- ✓ Melhorar a qualidade do processo ensino-aprendizagem nos diversos níveis, modalidades e programas;
- ✓ Propiciar a criação e consolidação de programas de pós-graduação *lato e stricto sensu* no âmbito do CEFET Urutaí-GO

6. DIAGNÓSTICO

Um diagnóstico da situação atual é importante, pois mapeia a instituição, indicando em que áreas deve haver um incremento. Auxilia a instituição a conhecer seu perfil e enxergar seu ponto de partida, fundamental pra se determinar aonde chegar a médio prazo. O CEFET Urutaí e a UNED Morrinhos, têm, nos quadros a seguir a situação atual dos seus quadros docentes e técnico-administrativo:

QUADRO 1 – DOCENTES SEDE(DIAGNÓSTICO)

Área de Atuação	GRADUAÇÃO	ESPEC	MESTRADO	DOCTORADO	TOTAL
MATEMÁTICA		03			03
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA					
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO		05	06		11
FÍSICA		01			01
QUÍMICA			01		01
BIOLOGIA		02			02
MEIO AMBIENTE					-
ENGENHARIAS			06	03	09
CIÊNCIAS DA SAÚDE (Ed. Física)		01			01

CIÊNCIAS AGRÁRIAS		08	08		16
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	01		03		04
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (Administração)		01			01
CIÊNCIAS HUMANAS (História, Geografia, Letras)	01	01	05		07
EDUCAÇÃO					-
MULTIDISCIPLINAR		01			01
TOTAIS	02	23	29	03	57

QUADRO2 – DOCENTES UNED MORRINHOS (DIAGNÓSTICO)

Área de Atuação	GRADUAÇÃO	ESPEC	MESTRADO	DOCTORADO	TOTAL
MATEMÁTICA	1	1	-	-	2
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	-	-	-	-	-
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	1	7	2	-	10
FÍSICA	-	1	-	-	1
QUÍMICA	-	-	2	1	3
BIOLOGIA	-	-	-	1	1
MEIO AMBIENTE	-	-	-	-	-
ENGENHARIAS	-	-	-	-	-
CIÊNCIAS DA SAÚDE (Ed. Física)	-	-	1	-	1
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	-	3	5	6	14
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	-	2	-	-	2
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (Administração)	-	-	-	-	-
CIÊNCIAS HUMANAS (História, Geografia)	-	1	4	-	5
EDUCAÇÃO	1	-	-	-	1
MULTIDISCIPLINAR	-	-	-	-	-
TOTAL	3	15	14	08	40

QUADRO 3 – RESUMO DIAGNÓSTICO

Resumo da Qualificação dos Docentes efetivos do CEFET Urutá e UNED Morrinhos pelo maior nível de titulação, em outubro de 2008,		
	UNIDADE SEDE	UNIDADE MORRINHOS
Graduação	02	03
Especialização	24	14
Mestrado	28	16
Doutorado	03	07
TOTAL	57	40

7. METAS INSTITUCIONAIS (Pós-Graduação)

O presente PQI tem a responsabilidade de, a partir do diagnóstico apresentado, considerando sempre a transformação em IFET Goiano, bem como o atingimento satisfatório dos objetivos propostos, apontar as prospecções a curto e médio prazo em níveis de graduação e pós-graduação. O quadro a seguir mostra, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional em fase de reestruturação, as urgências e necessidades que ora se desenham no seio da instituição, o que levará a mesma a tomar decisões estratégicas do ponto de vista gerencial e operacional visando a reconfiguração da mesma, visando incrementar o índice de qualificação de seus servidores.

QUADRO 4 – DOCENTES SEDE (PROSPECÇÃO)

Unidade Sede – Docentes															
Área de Atuação	2008 (*)			2009			2010			2011			2012		
	E	M	D	E	M	D	E	M	D	E	M	D	E	M	D
MATEMÁTICA					02										
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA															
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO			01		02	02		02	02		01				
FÍSICA					01										
QUÍMICA												01			
BIOLOGIA					01			01							
MEIO AMBIENTE															
ENGENHARIAS						01			02						
CIÊNCIAS DA SAÚDE (Ed. Física)								01							
CIÊNCIAS AGRÁRIAS			01		03	02			02			02			
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS					01	01			01						
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (Administração)															
CIÊNCIAS HUMANAS (História, Geografia, Letras)					02	02						01			
EDUCAÇÃO															
MULTIDISCIPLINAR					01										
TOTAIS			02		13	08		04	07		01	04			

LEGENDA: E=Especialização / M=Mestrado / D= Doutorado

(*)OBS. Em 2008, apenas dois docentes estão liberados para tempo integral: **FERNANDO BARBOSA MATOS** (Ciência da Computação – Doutorado – 1º. Semestre) e **ANÍBAL SEBASTIÃO ALVES FILHO** (Ciências Agrárias- Doutorado, 2º. Semestre). Esta observação é pertinente por se tratar das únicas liberações em período integral para o ano de início de vigência do Plano.

QUADRO 5 – DOCENTES UNED MORRINHOS (PROSPECÇÃO)

Unidade Morrinhos – Docentes					
Área de Atuação	2008	2009	2010	2011	2012

	E	M	D	E	M	D	E	M	D	E	M	D	E	M	D
MATEMÁTICA									1		1			1	
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA															
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO		1			3			2	1			2		1	1
FÍSICA					1									1	
QUÍMICA			1			1									
BIOLOGIA														1	
MEIO AMBIENTE															
ENGENHARIAS															
CIÊNCIAS DA SAÚDE (Ed. Física)												1			
CIÊNCIAS AGRÁRIAS			1			2		1			1	1		1	1
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS								1				1		1	1
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (Administração)															
CIÊNCIAS HUMANAS (História, Geografia)						1			2					1	
EDUCAÇÃO														1	
MULTIDISCIPLINAR					4	2								1	4
TOTAIS	-	1	2	-	8	6	-	4	4	-	2	5	-	9	7

LEGENDA : E=Especialização / M=Mestrado / D= Doutorado

QUADRO 6 – RESUMO

Resumo da Prospecção de Qualificação dos Docentes efetivos do CEFET Urutai e UNED Morrinhos DE 2008 A 2012.		
	UNIDADE SEDE	UNIDADE MORRINHOS
Especialização	-	-
Mestrado	18	24
Doutorado	21	24
TOTAL	39	48

Obs. As ações relativas aos servidores Técnico-Administrativos estão sendo levantadas e se agregarão a este documento antes da submissão ao Conselho Diretor em Dezembro/2008.

8. PLANO DE AÇÃO

O CEFET Urutai baseado em um diagnóstico de sua realidade sente a necessidade de aumentar o nível de qualificação de seus recursos humanos dedicados à pesquisa e pós-graduação, a fim de torná-la competitiva junto aos órgãos de fomento. A política da expansão vertical da pesquisa institucional com qualidade e credibilidade é fortalecida pelo aumento da

qualificação dos pesquisadores atuantes nos grupos e/ou núcleos de pesquisa, tornando-as sólidas, sendo flexível a ponto de permitir a discussão em torno de sua política e condução de suas metas, de forma coerente com as exigências do MEC e das agências financiadoras de projetos e pesquisas.

O desenvolvimento dos objetivos propostos neste documento, associados às metas dispostas na tabela anterior, serão utilizados como instrumentos de viabilização:

- O Programa Institucional de Qualificação Docente para a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (PIQDTec);
- Os Editais específicos do CAPES/SETEC;
- A criação de uma política de financiamento de Mestrado/Doutorado interinstitucional (Minter/Dinter) com recursos próprios;
- A criação de um programa de bolsa de estímulo à qualificação (graduação e pós-graduação)
- A criação de um programa de apoio a modernização dos laboratórios de ensino, pesquisa e extensão.

9. FORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO

A coordenação, planejamento, controle e avaliação de todas as ações previstas neste Plano estão a cargo da Gerência de Recursos Humanos. Todavia, o apoio e a participação de todas as instâncias administrativas da Instituição, na implementação da política de capacitação dos servidores docentes são fundamentais, uma vez que se trata de uma ação integrada e integradora, que visa não apenas a elevação de escolaridade ou índice institucional, mas, sobretudo, a capacidade da instituição em responder aos desafios que lhes são propostos. O Conselho Diretor aprovará, ainda em 2008, o Regulamento do Programa de Desenvolvimento de Recursos Humanos que compreenderá os servidores docentes e técnico-administrativos. Este documento constará de:

1. Caracterização e Gestão do Programa
2. Orçamento do Programa
3. Formas de Participação dos Servidores no Programa
4. Detalhamento das Possibilidades de Afastamento Total e Parcial e Prioridades por Grau de Titulação

A princípio, é consenso que a Instituição atenderá às demandas já efetivas, como docentes e técnico-administrativos já participantes de um programa de qualificação, desde que devidamente justificadas que atendam os requisitos dos editais de fomento, Sua liberação em tempo parcial ou integral dependerá da anuência da Direção Geral, que considerará a viabilidade e interesse institucional.

10. RESULTADOS ESPERADOS

A execução deste Plano promoverá a consolidação dos princípios que regem a educação contemporânea e institucional, a partir da agregação de novas competências e habilidades, o que favorecerá possíveis correções ou ajustes nos mecanismos oficiais e institucionais de avaliação e, enfim, para otimização da proposta educacional do CEFET Urutaí.

A consolidação de grupos de pesquisa e a elevação do nível científico e tecnológico dos servidores darão ao CEFET Urutaí a oportunidade de, dada a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, crescer na direção da expansão das oportunidades de ofertas de novos programas e cursos, ampliando sua atuação em nível local e regional. A potencialização da pesquisa aplicada, focada nas necessidades de desenvolvimento de arranjos produtivos locais e núcleos de desenvolvimento regional é uma expectativa crescente à medida que o CEFET Urutaí amplia sua inserção social e acena com respostas tecnológicas aplicáveis ao dia-a-dia da sociedade.

Espera-se ainda que haja significativa melhora na publicação de trabalhos científicos e orientações de trabalhos, além da melhoria qualitativa das aulas. Espera-se que a revista científica BARU, recém criada, tenha sua primeira edição ainda em 2008, como forma de dar visibilidade ao trabalho dos pesquisadores e bolsistas de iniciação científica.